



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - TCO Prev

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	42.536	50.814	-16
Disponível	6	1	500
Recebível	358	180	99
Investimento	42.172	50.633	-17
Ações	-	14	-100
Fundos de Investimento	41.905	50.295	-17
Empréstimos	267	324	-18
2. Obrigações	447	347	29
Operacional	50	41	22
Contingencial	397	306	30
3. Fundos não Previdenciais	464	400	16
Fundos Administrativos	138	37	273
Fundos dos Investimentos	326	363	-10
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	41.626	50.067	-17
Provisões Matemáticas	34.704	34.368	1
Superávit/ Déficit Técnico	5.952	5.360	11
Fundos Previdenciais	970	10.339	-91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - TCO Prev

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	50.067	45.300	11
1. Adi�es	1.905	10.744	-82
(+) Contribui�es	1.905	760	151
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	9.984	-100
2. Destina�es	-10.346	-5.977	73
(-) Benefícios	-4.456	-5.658	-21
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-5.451	-	100
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-78	-3	2.500
(-) Custeio Administrativo	-361	-316	14
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-8.441	4.767	-277
(+/-) Provisões Matemáticas	336	3.520	-90
(+/-) Fundos Previdenciais	-9.369	577	-1.724
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	592	670	-12
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do Exercício (A+3+4)	41.626	50.067	-17
C) Fundos não previdenciais	464	400	16
(+/-) Fundos Administrativos	138	37	273
(+/-) Fundos dos Investimentos	326	363	-10

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - TCO Prev

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	42.399	50.777	-16
1. Provisões Matemáticas	34.704	34.368	1
1.1 Benefícios Concedidos	28.900	26.917	7
Contribuição Definida	6.075	7.339	-17
Benefício Definido	22.825	19.578	17
1.2 Benefícios a Conceder	5.804	7.451	-22
Contribuição Definida	3.974	5.591	-29
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.227	2.007	-39
Saldo de Contas - parcela participantes	2.747	3.584	-23
Benefício Definido	1.830	1.860	-2
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	5.952	5.360	11
2.1 Resultados Realizados	5.952	5.360	11
Superávit Técnico Acumulado	5.952	5.360	11
Reserva de Contingência	5.952	5.360	11
2.2 Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	1.296	10.702	-88
3.1. Fundos Previdenciais	970	10.339	-91
3.2. Fundos do Investimento - Gestão Previdencial	326	363	-10
4. Exigível Operacional	50	41	22
4.1. Gestão Previdencial	49	41	20
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100
5. Exigível Contingencial	397	306	30
5.1. Gestão Previdencial	231	143	62
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	166	163	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - TCO Prev

Exercício: 2013 e 2012 - dezembro - R\$ Mil

Descrição

2013

2012

Variação (%)

A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	37	40	-8
1. Custeio da Gestão Administrativa	372	337	10
1.1 Receitas	372	337	10
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	361	316	14
Custeio Administrativo dos Investimentos	9	6	50
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	2	-
Resultado Positivo dos Investimentos	-	7	-100
Outras Receitas	-	6	-100
2. Despesas Administrativas	-254	-340	-25
2.1 Administração Previdencial	-198	-261	-24
2.1.1. Despesas Comuns	-127	-123	3
2.1.2. Despesas Específicas	-71	-138	-49
Serviços de terceiros	-53	-120	-56
Contingências	-18	-18	-
2.2 Administração dos Investimentos	-56	-79	-29
2.2.1 Despesas Comuns	-51	-74	-31
2.2.2 Despesas Específicas	-5	-5	-
Despesas gerais	-5	-5	-
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-17	-	100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	101	-3	-3.467
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	101	-3	-3.467
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	138	37	273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Plano de Contribuição TCOPrev - Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do TCOPREV Plano de Contribuição Variável da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Visão Prev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A empresa patrocinadora do TCOPREV Plano de Contribuição Variável é a Telefonica Brasil S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 642/GCAT/DITEC/PREVIC, de 22/02/2013

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
· Número	14
· Idade média (em anos)	41
· Tempo de serviço médio (em anos)	11
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
· Número	68

Benefícios Concedidos	31/08/2013
Número de aposentados válidos	15
Idade média (em anos)	63
Valor médio do benefício (em reais)	6.872
Número de aposentados inválidos ²	9
Idade média (em anos)	47
Valor médio do benefício (em reais)	1.302
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	2
Idade média (em anos)	57
Valor médio do benefício (em reais)	2.334
Número de pensionistas (grupos familiares)	6
Idade média (em anos)	43
Valor médio do benefício (em reais)	3.187

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do TCOPREV Plano de Contribuição Variável conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos referentes à parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
· Salários	98%	98%
· Benefícios	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽²⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled ⁽³⁾	IAPB57
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca ⁽⁴⁾	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011	0,15/(TS +1) ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ AT 2000 Basic, segregada por sexo.

⁽³⁾ Tábua RP 2000 Disabled masculina.

⁽⁴⁾ Light-Fraca, suavizada em 30%

⁽⁵⁾ A rotatividade varia em função do tempo de serviço (TS) até os 50 anos, de acordo com a fórmula: $0,15/(TS+1)$, sendo nula após essa idade.

Outras Hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
· Benefícios concedidos		
· Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
· Pensionistas	Composição informada	Composição informada
· Benefícios a conceder		
· Cônjuge	95% casados na aposentadoria sendo a mulher 4 anos mais jovem que o homem	95% casados na aposentadoria sendo a mulher 4 anos mais jovem que o homem
· Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Crescimento Real dos Salários

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para calcular as taxas internas de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições dos planos administrados pela entidade, com base nas expectativas de rentabilidade e nos fluxos de pagamentos dos benefícios visando atender ao item 4.1 da Resolução supracitada.

Com base no fluxo futuro de pagamentos de benefícios líquidos das receitas de contribuições das parcelas de benefício definido do TCOPREV – Plano de Contribuição Variável apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos nos pareceres atuariais de fechamento do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano considerado, verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano TCOPREV é igual a 4,92% a.a. (quatro vírgula noventa e dois por cento).

Sendo assim, na nossa opinião, a taxa máxima de juro a ser utilizada para o TCOPREV – Plano de Contribuição Variável na avaliação atuarial regular do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC é igual a 4,92% (quatro vírgula noventa e dois por cento). Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Baseado no princípio do conservadorismo, a Visão Prev e a patrocinadora optaram, portanto, pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,00% a.a. (*quatro por cento*).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do TCOPREV – Plano de Contribuição Variável, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício Visão, VivoPrev, CELPREV Telemig, TCPPREV Plano de Contribuição Definida e TCOPREV Plano de Contribuição Variável, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes nas tábuas de Mortalidade de Válidos, Mortalidade de Inválidos, Entrada em Invalidez e Rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro – Capitalização
 - Método de Capitalização Financeira – Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez (parcela contribuição definida), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela contribuição definida), Pensão por Morte do participante em gozo de Aposentadoria por Invalidez (parcela contribuição definida) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.
 - Método do Crédito Unitário Projetado – valor inicial mensal para a Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão de benefício.
- Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura – Auxílio Doença.

O método atuarial do Crédito Unitário Projetado utilizado gera custos crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado caso haja um afluxo suficiente de novos entrados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do TCOPREV Plano de Contribuição Variável de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 42.089.234,43. A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	40.655.797,60
Provisões Matemáticas	34.704.040,02
· <i>Benefícios Concedidos</i>	28.899.566,68
· Contribuição Definida	6.075.260,86
· Saldo de Conta de Assistidos	6.075.260,86
· Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	22.824.305,82
· Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.923.764,58
· Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.900.541,24
· <i>Benefícios a Conceder</i>	5.804.473,34
· Contribuição Definida	3.973.795,12
· Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	1.226.843,80
· Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.746.951,32
· Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.715.362,58
· Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.715.362,58
· Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
· Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
· Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	115.315,64
· Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	196.022,58
· Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(80.706,94)
· Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
· <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
· Serviço Passado	0,00
· Patrocinador(es)	0,00
· Participantes	0,00
· Déficit Equacionado	0,00
· Patrocinador(es)	0,00
· Participantes	0,00
· Assistidos	0,00

	Valores em R\$
· Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
· Patrocinador(es)	0,00
· Participantes	0,00
· Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	5.951.757,58
· <i>Resultados Realizados</i>	5.951.757,58
· Superávit Técnico Acumulado	5.951.757,58
· Reserva de Contingência	5.951.757,58
· Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
· Déficit Técnico Acumulado	0,00
· <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
Fundos	1.433.436,83
· Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Reversão)	969.762,86
· Reversão de Plano	0,00
· Fundo Administrativo	137.603,82
· Fundo de Investimentos	326.070,15

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Oscilação de Risco - FOR), previsto no artigo 55 do regulamento do TCOPREV Plano de Contribuição Variável, no valor de R\$ 969.762,86, é constituído pela parcela da Conta de Participante não utilizada no cálculo dos benefícios e institutos, ou seja, os valores oriundos de contribuições das patrocinadoras.

Em 31/12/2013, fez-se necessária a reversão total do Fundo Revisão de Plano no montante de R\$ 8.011.795,67 para recomposição da Reserva de Contingência ao patamar de 25% do valor das provisões matemáticas de benefício definido conforme determina a Resolução CGPC nº 26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em (%)
Passivo Atuarial	34.704.040,02	31.586.138,54	9,87%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>28.899.566,68</i>	<i>25.537.944,15</i>	<i>13,16%</i>
· Contribuição Definida	6.075.260,86	6.075.260,86	0,00%
· Benefício Definido	22.824.305,82	19.462.683,29	17,27%
<i>Benefício a Conceder</i>	<i>5.804.473,34</i>	<i>6.048.194,39</i>	<i>(4,03%)</i>
· Contribuição Definida	3.973.795,12	3.973.795,12	0,00
· Benefício Definido	1.830.678,22	2.074.399,27	(11,75%)

O aumento observado na provisão matemática de benefícios concedidos se deve principalmente à alteração da tábua de mortalidade Geral e de Inválidos baseado no estudo de aderência. Já a provisão matemática de benefícios a conceder reduziu em função da saída de participantes da base de dados.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, no ano de 2014, a contribuição mensal equivalente a 1,41% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco do plano.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição normal mensal definida no regulamento estimada em 5,78% da folha de salários de participação.

Ressaltamos que o total das despesas administrativas do plano orçadas para 2014 pela Visão Prev é de R\$ 248.254,94, que corresponde a 20,27% da folha de salários de participação, onde o valor de R\$ 88.726,17 será revertido do Fundo Administrativo e os R\$ 159.528,77 restantes serão pagos através de 13 contribuições mensais.

O valor *per capita* em 31/12/2013 corresponde a R\$ 98,95.

Esse valor será o valor mínimo a ser pago, podendo variar para um valor maior caso hajam eventuais oscilações na massa de participantes.

Participantes

A contribuição básica mensal dos participantes deverá ser praticada conforme prevista no regulamento do plano, e foi estimada em 31/10/2013 em 5,78% da folha de salários de participação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento, e deverão contribuir, também, para cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, os autopatrocinados deverão contribuir com o valor *per capita* mensal de R\$ 98,95 que deverá ser efetuado 13 vezes ao ano, durante 2014, para cobertura das despesas administrativas. Esse valor será o valor mínimo a ser pago, podendo variar para um valor maior caso hajam eventuais oscilações na massa de participantes.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir com o valor *per capita* mensal de R\$ 98,95 que deverá ser efetuado 13 vezes ao ano, durante 2014, para cobertura das despesas administrativas. Esse valor será o valor mínimo a ser pago, podendo variar para um valor maior caso hajam eventuais oscilações na massa de participantes.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição avaliadas atuarialmente.

Taxa de contribuição em % na folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão de benefício	1,41%	2,64%

VII – Conclusão

Esse Plano apresentou resultado deficitário devido a alterações das hipóteses do estudo de aderência de 2013 e rentabilidade abaixo do esperado. Contudo esse déficit foi coberto pela reversão do Fundo Revisão de Plano conforme previsto pela Resolução CGPC nº 26/2008.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do TCOPREV Plano de Contribuição Variável da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer deverá concorrer para assegurar o equilíbrio do plano em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2014.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

